

PUBLICIDADE E MÍDIAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE DA FUNÇÃO SOCIAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NOS FATOS CONTEMPORÂNEOS COMO A ‘PRIMAVERA ÁRABE’ (APOIO UNIP)

Aluno: Thiago Oliveira de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis

Curso: Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Campus: Vergueiro

Esta pesquisa de Iniciação Científica se propôs a discutir o papel e a importância dos meios de comunicação tradicionais (televisão e rádio) e modernos (internet, *facebook*, *twitter*), nos movimentos sociais recentes conhecidos como “Primavera Árabe”. Para tanto, foi abordada a origem desse conjunto de movimentos sociais e os objetivos dos grupos envolvidos – direta e indiretamente – nesses levantes. Destacam-se os principais meios de comunicação utilizados e sua real importância na organização dos protestos. A metodologia empregada foi o estudo bibliográfico a partir das notícias veiculadas pela “Folha de S. Paulo” e “*New York Times*” em seus editoriais desde o ano da eclosão desse conjunto de manifestações – 2011. Parte-se das premissas teóricas da comunicação que apontam limites na produção de notícias por parte dos jornais impressos como resultado das relações de trabalho no sistema capitalista. Nesse sentido, tendem a atender a velocidade de produção, entreter o público, atender aos interesses de instituições, tudo isso a um baixo custo de produção e manutenção (GANS, 1979, p.82).

Nesse contexto, os meios de comunicação têm se mostrado muito eficientes em formar uma realidade alternativa (*second-hand reality*), sobretudo se considerada a condição de que os eventos não fazem parte da realidade vivencial da população. Em parte, por isso, o jornalismo possui papel fundamental na interpretação dos fatos que ocorrem em uma realidade, teoricamente, longe do Brasil. A omissão das motivações estruturais que levaram à “Primavera Árabe” em detrimento de razões mercadológicas parece

beneficiar não somente os EUA, mas, também, as mídias sociais como *Facebook* e *Youtube* e, por fim, a própria “Folha de S. Paulo” que, na condição de meio de comunicação de massa, também parece exercer função de fomento às revoluções contra práticas ditatoriais neste início de século XXI, reforçando aspectos como credibilidade e exercício do poder da comunicação social.